

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO
FACULDADE DE ENGENHARIA DE
RESENDE



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
VERSÃO PARCIAL
2015

Resende - RJ

Sumário

1. INTRODUÇÃO	1
2. METODOLOGIA UTILIZADA PARA APURAÇÃO DOS RESULTADOS	6
PRIMEIRA ETAPA: SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO	9
SEGUNDA ETAPA: DESENVOLVIMENTO	10
TERCEIRA ETAPA: ANÁLISE DOS DADOS LEVANTADOS	10
QUARTA ETAPA: CONSOLIDAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	10
QUINTA ETAPA –DIVULGAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	11
3. DESENVOLVIMENTO	11
3.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
3.1.1. CORPO DOCENTE (PARTICIPAÇÃO 25%)	12
3.1.2. CORPO DISCENTE (PARTICIPAÇÃO 52%)	13
3.1.3. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (PARTICIPAÇÃO 50%)	14
3.2. EIXO 2– DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	15
3.2.1. CORPO DOCENTE	17
3.2.2. CORPO DISCENTE	20
3.2.3. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	21
3.3. EIXO 5–INFRAESTRUTURA FÍSICA	22
3.3.1. CORPO DOCENTE	24
3.3.2. CORPO DISCENTE	30
3.3.3. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	32
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	37
5. AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS	39
5.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	39
5.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	40
5.3. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA	41
6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	42
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45

1. INTRODUÇÃO

Este documento se constitui em um relatório parcial das atividades da CPA-FER referente ao ano de 2015. Neste, após breve introdução se apresentam as metodologias utilizadas, o desenvolvimento dos trabalhos, análise de dados e informações, elaboração de planos de ações e as considerações finais conforme NOTA TÉCNICA INEP/DAS/CONAES nº65. Neste presente relatório são abordados os eixos 1, 2 e 5. Os eixos 3 e 4 serão abordados no relatório parcial referente a 2016.

A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO – AEDB é mantenedora da Faculdade de Engenharia de Resende - FER e registrada no Cartório 1º Ofício do Registro de Títulos e Documentos sob o nº 232 Livro A/2 fl. 329 de 02/12/1965. É uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Avenida Cel. Prof. Antônio Esteves, Nº 1, Bairro Campo de Aviação, na cidade de Resende, Estado do Rio de Janeiro com CNPJ 31.463.235/0001-43 e Código de Endereçamento Postal 27523-000.

A AEDB é declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.238, de 30 de junho de 1981, declaração renovada por Decreto de 27 de maio de 1992, publicado no Diário Oficial da União nº 101, de 28 de maio de 1991; na área Estadual, pelo Decreto nº 7.835, de 28 de janeiro de 1974; e no campo Municipal pela Resolução nº 638, de 1º de janeiro de 1966.

A FER fica localizada no município de Resende no Estado do Rio de Janeiro. Região privilegiada quanto a sua localização: situa-se geograficamente na região denominado Médio Paraíba no Sul Fluminense composta pelos municípios de: Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda, ao longo do Rio Paraíba do Sul, que banha três estados brasileiros: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Resende possui uma extensão territorial de 1.095,2 km², correspondente a 17,69 % da área da Região do Médio Paraíba (IBGE, 2010). Conta hoje com uma

população de 119.801 habitantes, correspondentes a 14,01 % do total da população da Região do Médio Paraíba do Estado do Rio de Janeiro. Observa-se que a população é predominantemente urbana e apresenta uma participação feminina superior à masculina em uma proporção de 94,6 homens para cada 100 mulheres. A maioria da população encontra-se na faixa etária entre 30 e 49 anos, seguida pela faixa de 50 ou mais anos (IBGE, 2010). O município está classificado com um índice de alto desenvolvimento humano (0,809– Alto IDH), ocupando a 5ª posição no critério do IDH estadual (IPEA, 2010).

Nos anos de 1940 a região do entorno de Resende iniciou um novo ciclo de desenvolvimento com a industrialização da região, proporcionada pela criação da Cia. Siderúrgica Nacional em Volta Redonda, e com a transferência, em 1944, da formação dos oficiais do Exército, da Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, para a Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, com este nome a partir de 1951. Os avanços tecnológicos evoluíram com a instalação da Siderúrgica Barra Mansa em Barra Mansa, IQR – Indústrias Químicas de Resende em Resende nos anos de 1970. Nestes anos foi também inaugurada a MICHELIN localizada em Itatiaia. Posteriormente no fim dos anos de 1990 e início dos anos 2000 implantou-se a Volkswagen Caminhões e Ônibus (hoje MAN Latin America), Peugeot-Citroën e a Galvasud (hoje CSN – Porto Real) no município recém emancipado de Porto Real; à reboque vieram a Votorantin Metais de Resende, a Hyundai no também recém emancipado município de Itatiaia e a NISSAN em Resende. Junto a estas empresas âncoras outras de menor porte nesta região se instalaram formando um grande cinturão de fornecedores. Assim se constituiu o grande polo metalomecânico da região sul do estado do Rio de Janeiro.

Tendo iniciado suas atividades em 1964 completa a AEDB, em 2014 seu 50º aniversário; sempre confiante no crescimento do município de Resende e região.

A AEDB criou em 1998 a Faculdade de Engenharia de Resende com seu firme propósito de colaborar para o desenvolvimento das necessidades educacionais na região das Agulhas Negras, envolvendo os municípios de Resende, Itatiaia, Quatis, Barra Mansa, Porto Real, Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro; os municípios de Silveiras, Cruzeiro, Bananal, São José do Barreiro, Arapeí, Areias, Queluz, no Estado de São Paulo; os municípios de Andrelândia, Passa Vinte, Santa Rita de Jacutinga, Bocaina de Minas e Itamonte, no Estado de Minas Gerais (somando 6.586 km² e mais de 900.000 habitantes).

A Faculdade de Engenharia de Resende – FER oferta a comunidade em 2014 cinco (5) cursos de engenharia e um (1) curso Superior de Tecnologia; a saber:

- **ENGENHARIA ELÉTRICA COM ÊNFASE EM ELETRÔNICA**
 - o Autorização: Portaria nº 110 de 12 de fevereiro de 1998 – (DOU – 16/02/98).
 - o Reconhecimento: Portaria nº 1.622 de 03 de junho de 2004 – (DOU – 07/06/04).
 - o Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 2.138 de 03 de dezembro 2010 – (DOU– 06/12/10)
- **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO HABILITAÇÃO AUTOMOTIVA**
 - o Autorização: Portaria nº 797 de 11 de março de 2005 – (DOU – 14/03/05).
 - o Reconhecimento: Portaria nº 1.506 de 08 de outubro 2009 – (DOU – 14/10/09).
- **CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL**
 - o Autorização: Portaria nº 301 de 10 de dezembro de 2009 – (DOU – 15/12/09).
 - o Reconhecimento: Portaria nº 309 de 20 de maio de 2014 – (DOU – 21/05/14).

- **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (COM ÊNFASE METALÚRGICA)**

Autorização: Portaria nº 1.749 de 11 de dezembro de 2009 – (DOU – 14/12/09)

- **ENGENHARIA CIVIL**

o Autorização: Portaria nº 1.854 de 10 de novembro de 2010 – (DOU – 11/11/10).

- **ENGENHARIA MECÂNICA**

o Autorização: Portaria nº 693 de 17 de dezembro de 2013 – (DOU – 18/12/13).

No ano de 2015 a CPA era composta pelos seguintes membros conforme mostrado no quadro 1.1

Quadro 1.1 - Composição da CPA em 2015.

Nome	Segmento que representa
Joaquim Borges Rodrigues Júnior	Representante da Sociedade Civil Organizada
Priscila Varela	Representante do Corpo Discente
Igor Silva Rodrigues	Representante do Corpo Discente
Onofre Bueno Filho	Coordenador da CPA da FER
Julia Beatriz Matos Simon Esteves	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Joaquim Corrêa Pereira	Representante da Sociedade Civil Organizada
Nilza Magalhães Macário	Representante do Centro de Pesquisa, Pós - Graduação e Extensão.
Rosana Aparecida Ravaglia Soares	Representante do Corpo Docente
Raymundo Nonato dos Santos Junior	Representante do Corpo Técnico-Administrativo

O Período de mandato da CPA está estabelecido por três anos, com possibilidade de recondução.

Ato de designação da CPA: PORTARIA DA FER Nº 01, de 16 de abril de 2008.

Ata de recondução da CPA e designação do representante do corpo docente: ATA DA FER de 05/05/2011.

Ata de recondução da CPA e designação do representante do corpo docente, Coordenador e representante do corpo discente: ATA DA FER de 05/02/2014.

Conforme sugestão da Comissão do MEC para reconhecimento do curso de Engenharia de Produção Metalúrgica em 2014 a composição da CPA foi aumentada de forma a ter representatividade equilibrada; assim foi incluído o aluno Igor Silva Rodrigues de forma a termos dois representantes do corpo discente. Também a coordenação da CPA voltou para as mãos do Professor Onofre Bueno Filho.

A CPA –FER é parte integrante do SINAES e é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA adota como referência as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, e compete à Comissão:

- Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP;
- Coordenar o processo de diagnósticos e planos de ações corretivas dos principais problemas enfrentados pela instituição;
- Acompanhar os processos de avaliação externa da instituição;
- Acompanhar a evolução do tema Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a instituição atualizada sobre esta discussão.

No quadro 1.2 é mostrado o calendário de reuniões ordinárias da CPA referente ao período de 2015.

Quadro 1.2 – Calendário de reuniões ordinárias 2015.

FACULDADE	REUNIÃO / 2015	DATA	TEMA PRINCIPAL
CPA FER	1ª Reunião Ordinária	18 Mar	Relatório de 2014
	2ª Reunião Ordinária	12 Ago	Revisão da Pesquisa dos Docentes e Técnico administrativo (conjunta)
	3ª Reunião Ordinária	3/12	Balanço do Ano

O planejamento estratégico se baseia nas análises das seguintes fontes:

- Relatório de pesquisa do corpo discente referente ao desempenho do corpo docente;
- Relatório de pesquisa do corpo discente referente ao desempenho dos serviços institucionais;
- Relatório de pesquisa do corpo docente referente aos aspectos pedagógicos, de infraestrutura e gestão da IES;
- Relatório de pesquisa do corpo técnico administrativo referente aos aspectos de infraestrutura e gestão da IES;
- Resultado do ENADE 2014;
- Resultados das avaliações externas anteriores ao período em questão.

Das análises se constrói planos de ação que são discutidos no âmbito da CPA, da direção e dos colegiados.

2. METODOLOGIA UTILIZADA PARA APURAÇÃO DOS RESULTADOS

O presente relatório apresenta os últimos dados recolhidos através de pesquisa com o Corpo Discente (desempenho pedagógico do corpo docente e serviços prestados pela IES), aplicado em julho e novembro de 2015 respectivamente; também a pesquisa Corpo Docente e aprofundamento de informações das percepções do Corpo Técnico Administrativo colhido através de questionários. Ressalta-se que a pesquisa com o Corpo Discente e Docente é on-line e a pesquisa realizada com o corpo técnico administrativo ainda é realizada de forma manual. Dados da Ouvidoria também foram colhidos e respaldam informações e dados colhidos nas pesquisas acadêmicas; Relatórios de visitas *in loco* das comissões do MEC, bem como os índices de CPC, IGC e ENADE fornecem

subsídios para realização do presente relatório. Também está contemplado neste relatório o respectivo Plano de ação oriundo das análises das percepções da comunidade acadêmica.

2.1. Corpo Discente, Corpo Docente, Corpo Técnico-Administrativo e Egresso.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório consistiu basicamente em avaliações internas (questionários e ouvidoria) e externas (egressos, avaliações do MEC, Índices ENADE, Índices CPC e Índice IGC) tendo como base questionários de pesquisa (on-line e convencional) focados nos 10 eixos estabelecidos como temas para avaliação institucional.

A CPA tem buscado conscientizar a comunidade acadêmica da real necessidade de se perceber o momento para conhecer e analisar criticamente a IES e sua globalidade propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da melhoria contínua na qualidade acadêmica.

Em 2015 a pesquisa foi livre sem obrigatoriedade. Convites e chamadas foram realizadas para os diversos segmentos. O objetivo foi o de perceber a maturidade para pesquisas e efetiva participação dos atores do processo de aprendizagem.

Para os egressos a IES disponibiliza um link no site para que estes atualizem suas informações e responda uma pesquisa própria (<http://www.aedb.br/egresso/>); a IES busca desta forma obter informações quanto à formação do profissional e do cidadão. Um ícone está disponível na página de abertura do site (vide figura 2.1).



Figura 2.1 – Ícone disponível para pesquisa do egresso na FER.

A OUVIDORIA, órgão este aberto às comunidades interna e externa, tem se mostrado como órgão de apoio considerável para proposições de melhorias nos processos institucionais principalmente na agilidade de solução de problemas. Têm-se tornado dia a dia um canal de suma importância para a comunicação interna. Através do link <http://www.aedb.br/ouvidoria/> é possível a qualquer membro da comunidade exprimir suas percepções, elogios, reclamações, entre outros sob a atuação da IES e seus membros. Também está disponível na página inicial um ícone (figura 2.2) que facilita o acesso da comunidade em geral.



Figura 2.2 – Ícone disponível para acesso à ouvidoria.

A pesquisa do corpo técnico-Administrativo busca obter informações sobre as condições de trabalho, a política de benefícios, a política de desenvolvimento e qualificação profissional, a infraestrutura, as condições de trabalho no setor e a autoavaliação do corpo técnico administrativo.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

- Apresentação e discussão dos resultados através de seminários e reuniões com a comunidade acadêmica e membros da CPA;
- Reunião com a Direção acadêmica para discussão do plano de ação tendo como base os anseios da comunidade acadêmica;
- Publicação dos resultados da autoavaliação no jornal AEDB notícias edição especial CPA, em quadros da sala dos Professores,

quadros do Diretório Acadêmico, quadro da coordenação e quadro exclusivo da CPA, além da publicação no site da instituição no link da CPA (http://www.aedb.br/cpa/fer/bem_vindo.html).

Para os anos de 2016 e 2017 a CPA FER deverá melhorar sua inserção na comunidade acadêmica e para tal planeja melhorias em suas metodologias:

O processo de autoavaliação, objeto desta proposta, deverá se desenvolver em cinco etapas, a saber:

Primeira Etapa: Sensibilização e divulgação

- Planejamento e execução das ações pelos membros da CPA e reuniões ordinárias e extraordinárias para acompanhar o desenvolvimento do projeto;
- Apresentação do projeto de autoavaliação da IES à comunidade acadêmica por meio de reunião ordinária com membros da CPA; da divulgação à Comunidade Acadêmica, pelo site <http://www.aedb.br/institucional/cpa/fer/>; e em quadros afixados em locais estratégicos da IES, nos quais são apresentados a descrição da CPA e do seu trabalho, a relação dos integrantes da CPA e os principais resultados das avaliações dos anos anteriores.
- Por ocasião da acolhida aos novos alunos, os Coordenadores, quando possível com participação de membros da CPA, falam aos novos alunos sobre a CPA e a importância de seu trabalho.
- No ano de 2015 foi elaborado o 2º AEDB Notícias, Edição Especial – CPA. Trata-se de um número especial do periódico institucional que trata especificamente das CPA das três faculdades. A distribuição deste número especial foi feita pelos próprios membros das Comissões, apoiados por integrantes dos Diretórios Acadêmicos, que aproveitavam para discorrer sobre o trabalho das CPA para os alunos.

Segunda Etapa: Desenvolvimento

Nesta etapa são levantados os documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da IES e são revistos e organizados os meios de coleta dos dados necessários à autoavaliação. A coleta de dados se dá, basicamente, pelos seguintes meios:

- Registros da ouvidoria.
- Observações trazidas pelos diversos participantes da CPA, buscadas e previamente discutidas junto aos segmentos que representam.
- Pesquisa junto ao discente sobre a qualidade do ensino.
- Pesquisa junto ao discente sobre a qualidade institucional.
- Pesquisa junto ao docente sobre a qualidade institucional.
- Pesquisa junto ao corpo técnico-administrativo sobre a qualidade institucional.
- Pesquisa junto ao egresso sobre a qualidade de ensino e a qualidade institucional.

Terceira Etapa: Análise dos dados levantados

Esta etapa contemplará as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. É utilizada a abordagem qualitativa, por meio de reuniões e trocas de mensagens por meio eletrônico, cujo ponto central é o debate para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da IES. Esta metodologia qualitativa/participante é versátil, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de intervenção e participação das pessoas numa reflexão sistematizada sobre o que faz a Instituição, sempre contextualizando e situando nos propósitos da IES.

Quarta Etapa: Consolidação do Relatório de Autoavaliação

Os resultados do processo de autoavaliação serão consolidados em um relatório que destaque as principais características relativas às dimensões abrangidas por cada eixo e suas inter-relações, destacando os pontos

fortes, os pontos fracos, proposições e medidas para correção de rumos da IES.

Quinta Etapa – Divulgação e Discussão dos Resultados

Para o ano em curso (em que serão divulgados os resultados da autoavaliação de 2015) será planejada a “Semana da CPA”, na qual membros da CPA ocuparão, mediante rodízio, um estande no qual constarão os principais resultados das pesquisas realizadas. Nestes eventos serão explicados o papel da CPA e coletadas impressões da Comunidade Acadêmica sobre os dados levantados e suas sugestões.

Ainda nesta fase, o relatório de autoavaliação será postado no site da IES para acesso por toda a Comunidade Acadêmica. Esta postagem será amplamente divulgada pelos diversos meios de comunicação da IES.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

No que diz respeito ao planejamento, realização e divulgação dos resultados do processo de autoavaliação, a IES tem viabilizado os meios necessários ao trabalho da CPA, no que diz respeito à infraestrutura física; ao uso dos meios de comunicação institucional para divulgação dos trabalhos da CPA; ao suporte técnico dado pela Seção Técnica de Ensino e pelo Centro de Processamento de Dados; e, especialmente, pelo acolhimento de suas propostas por parte da Direção de Ensino e Administrativa.

O PDI em vigor, elaborado para o quinquênio 2014/2018, materializa esta valorização do processo de autoavaliação da IES, ao contemplar diversas referências à CPA, dentre as quais pode-se destacar uma das metas previstas para o período considerado:

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem, através de pesquisas com a comunidade acadêmica, processado informações e dados que permitem traçar planos específicos para melhoria da qualidade dos serviços: o corpo docente, discente e técnico-administrativo participam efetivamente do processo como pode ser verificado nos relatórios produzidos anualmente. Para o próximo quinquênio espera-se dar mais visibilidade à CPA, aumentando o nível de conhecimento, pelo público interno, dos trabalhos da Comissão e viabilizando maior utilização de seus resultados nas decisões estratégicas da IES. (PDI – FER – 2014/2018)

Neste sentido, a CPA foi contemplada no novo site da IES, com um espaço mais acessível; foi editado um novo periódico institucional, especial CPA; foi aumentada a participação de discentes e docentes; foi incluída a fala sobre a CPA no seminário docente de início do ano e na acolhida aos novos alunos; dentre outras medidas.

As pesquisas realizadas com o público interno contemplam perguntas sobre o Eixo 1 (Dimensão 8) cujas respostas são apresentadas a seguir:

3.1.1. Corpo Docente (participação 25%)

- Você já participou de procedimentos de autoavaliação e acompanhamento Institucionais especialmente relacionados às atividades educativas?

Respostas	Percentual
Sim	64%
Não	23%
Não sei informar	14%

- O planejamento da Instituição incorpora ações para a melhoria contínua?

Respostas	Percentual
Sim	84%
Não	14%

- Você acha que a Avaliação Institucional pode levar à melhoria da qualidade do ensino na Instituição?

Respostas	Percentual
Sim	93%
Não	7%

- Houve divulgação interna dos resultados e consequentemente do plano de ação do processo da Avaliação Institucional?

Respostas	Percentual
Sim	75%
Não	23%

3.1.2. Corpo Discente (participação 52%)

- Você conhece o trabalho da CPA?

Respostas	Percentual
a. - Conheço	16,85%
b. - Já ouvi falar da CPA, mas não conheço bem o seu trabalho	32,34%
c. - Não conheço	50,81%

- Você sabe quem são os integrantes da CPA e tem acesso a eles?

Respostas	Percentual
a. - Sim	10,17%
b. - Sei quem são os integrantes, mas não tenho acesso	12,89%
c. - Não sei quem são os integrantes	76,94%

- Por qual meio você toma conhecimento dos resultados da avaliação? (podem ser assinaladas todas as opções consideradas adequadas, segundo sua percepção).

Respostas	Percentual
a. - Nos quadros murais das CPA	8,90%
b. - Pelo periódico AEDB Notícias	26,70%
c. - Pelo relatório postado no site da AEDB	7,46%
d. - Por conversas com integrantes da CPA	2,93%
e. - Pela coordenação do meu curso	15,92%
f. - Não tomo conhecimento dos resultados	38,09%

3.1.3. Corpo Técnico Administrativo (participação 50%)

- Você acredita que a Avaliação Institucional pode levar à melhoria da qualidade dos processos Institucionais?

Respostas	Percentual
Sim	93%
Não	5%
Em branco	2%

- Você acompanha a divulgação das ações realizadas em funções dos resultados da Avaliação Institucional (CPA)?

Respostas	Percentual
Sim	68%
Não	32%

3.2. Eixo 2– Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social na Instituição

A Visão Institucional está ancorada na proposta pedagógica de:

"formar o homem com elevado grau de consciência crítica, que lhe permita conhecer a realidade e agir sobre ela, com vistas a mudanças nas relações sociais".

A Missão da AEDB, coerente com sua visão estratégica, é:

"formar profissionais de reconhecida qualidade e competência, contemplando as vertentes científicas, técnica, social, ética e cultural."

A Missão da Faculdade de Engenharia de Resende a partir da revisão de seu PDI para o quinquênio compreendido entre 2014 e 2018, é:

"formar continuamente engenheiros e tecnólogos, ambos com caráter generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de

problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanista, em atendimento às demandas sociais.”

Como mostrado acima em relação a dimensão 1 (Missão e PDI) o PDI contempla a Missão e Visão Institucionais, que estão afixadas ao longo de toda a instituição e destaca a característica social da IES. Sobre a dimensão 3 (Responsabilidade Social da IES) o PDI destina um título inteiro percorrendo sobre as principais ações realizadas pela IES neste sentido. O título é iniciado com o seguinte parágrafo:

É marcante na história da AEDB / FER a sua vocação social. Para isso, a Faculdade de Engenharia de Resende busca constantemente aplicar em suas ações cotidianas o compromisso que mantém com o desenvolvimento de cenários sociais mais justos e solidários. Muito mais do que uma crença é um valor exercido na ênfase de uma educação focada na inclusão social e na ação que apóia o desenvolvimento da comunidade em que atua, visando a solução de problemas sociais na intenção de construir um mundo melhor. (PDI – FER – 2014/2018)

Neste sentido, constam do PDI e têm sido observadas pelos integrantes da comissão diversas iniciativas de Responsabilidade Social e Ambiental, das quais se destacam:

- Projeto de Extensão “O Parque Nacional do Itatiaia Vai à Escola” (PNIVE), projeto de Educação Ambiental inserido no contexto da Sala Verde Tymburibá, que envolve professores e alunos dos diversos cursos de graduação.
- Programa Atitude Legal – Trote Solidário.
- Sólido sistema de bolsas e financiamentos conduzido por um setor criado com esta finalidade específica (Setor de Benefícios).
- Bolsas integrais nos cursos de graduação para funcionários e seus dependentes.

- Parcerias com organizações da região com vistas à viabilização de estágios e empregos e à constante adequação de nossos currículos às demandas regionais.
- Atendimento a pessoas com deficiências.
- Parcerias com prefeituras municipais do entorno (nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais), para viabilizar o estudo para os cidadãos destes municípios (a IES concede bolsas e as Prefeituras o transporte).

As pesquisas realizadas com o público interno contemplando perguntas sobre o Eixo 2 (Dimensões 1 e 3) cujas respostas são apresentadas a seguir:

3.2.1. Corpo Docente

- Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da Instituição?

Respostas	Percentual
Sim	89%
Não	5%
Não sei	7%

- Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

Respostas	Percentual
Sim	52%
Não	39%
Não sei	5%

- Você conhece o Projeto Pedagógico Institucional (PPI)?

Respostas	Percentual
Sim	59%
Não	34%
Não sei	5%

- Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na Instituição e os propósitos formulados no PDI?

Respostas	Percentual
Sim	73%
Não	11%

- Como você avalia a articulação entre PDI e PPI?

Respostas	Percentual
Insatisfatória	5%
Pouco Satisfatória	5%
Satisfatória	50%
Muito satisfatória	20%

- A Instituição favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais?

Respostas	Percentual
Sim	83%
Não	0%
Não sei	17%

- Existem políticas Institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida?

Respostas	Percentual
Sim	83%
Não	0%
Não sei	17%

- Existem atividades Institucionais nas áreas da educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras em interação com o meio social?

Respostas	Percentual
Sim	79%
Não	2%
Não sei	19%

- Na Instituição, existem políticas de formação de pesquisadores?

Respostas	Percentual
Sim	49%
Não	12%
Não sei	39%

- Na Instituição, existem políticas de melhoria de titulação do corpo docente e formação de pesquisadores?

Respostas	Percentual
Sim	66%
Não	7%
Não sei	27%

- Na Instituição, existem políticas de formação de Docentes para a Educação Básica e para o Ensino Superior?

Respostas	Percentual
Sim	42%
Não	5%
Não sei	53%

3.2.2. Corpo Discente

- Você percebe na instituição a intenção clara de oferecer uma formação humanista e profissional aos seus alunos?

Respostas	Percentual
Sim	77%
Não	23%

- O conjunto das disciplinas de seu curso contribui para o desenvolvimento de que competências transversais? (podem ser assinaladas todas as opções consideradas adequadas, segundo sua percepção)

Respostas	Percentual
a. - Atuação profissional ética	23%
b. - Responsabilidade social	18%
c. - Expressão do pensamento	12%
d. - Análise crítica	28%
e. - Tomada de decisão	31%
f. - Responsabilidade ambiental	35%
g. - Interpretação e análise de dados	40%
h. - Conhecimento tecnológico para a prática da profissão	60%
i. - Nenhuma delas	2%

- Como você toma conhecimento das ações comunitárias em sua instituição? (podem ser assinaladas todas as opções consideradas adequadas, segundo sua percepção).

Respostas	Percentual
a. - Pelo site	24%
b. - Pela rádio web	3%
c. - Pelo periódico AEDB Notícias	16%
d. - Pelos quadros de aviso	28%
e. - Por informação do Coordenador ou de Professores	33%
f. - Por informação de outros alunos	20%
g. - Por outros meios	4%
h. - Não tomo conhecimento destas atividades	6%

3.2.3. Corpo Técnico-Administrativo

- Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da Instituição?

Respostas	Percentual
Sim	87%
Não	4%
Não sei	9%

- A Instituição favorece o acesso de seus funcionários aos cursos por ela oferecidos?

Respostas	Percentual
Sim	100%
Não	0%
Não sei	0%

- Existem políticas Institucionais de contratação de pessoal com necessidades especiais?

Respostas	Percentual
Sim	76%
Não	7%
Não sei	16%

3.3. Eixo 5– Infraestrutura física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

De acordo com dados do PDI e visita às instalações por membros da CPA e Direção pode ser verificado que a infraestrutura física administrativa disponível contempla salas amplas, iluminadas com ar condicionado e ou ventiladas; atendem de forma a superar as expectativas (considerada pelos membros da CPA) às necessidades institucionais no que tange a quantidade, dimensão, limpeza, segurança, acessibilidade e conservação. Todas as instalações dispõem de mobiliário e equipamentos adequados de forma a permitir o processo de administração do ensino, da pós-graduação e da extensão.

Um breve extrato é apresentado na sequência:

- 01 conjunto de salas com secretaria e 3 Salas para Coordenação Acadêmica dos Cursos da FER com 70 m2.
- 01 sala de reuniões da CPA e NDEs dos cursos com 8m2.
- 01 Sala para Coordenação Administrativa dos Cursos com 50 m2.
- 01 Sala para trabalho com meios de informática e reprografia com 33 m2.
- 01 Sala de Apoio para Professores com 5 m2.
- 01 Sala de Professores dos Cursos com 41,00 m2.
- 01 Sala de Professores TI / TP dos Cursos com 50 m2 .

- 01 Sala para atendimento psicopedagógico com 12 m².
- 02 salas de apoio ao aluno com 10m².
- 01 conjunto de salas do Centro de Pesquisas dos Cursos com 60,00 m².
- • 01 Sala de Diretoria com 60 m².
- Área de Apoio Logístico com 268 m².
- 01 sala de reuniões com 60m².
- 01 sala ampla de secretaria de atendimento com guichês individualizados, sala de espera com cadeiras, TV e computadores para consulta dotada ainda de sistema de senha eletrônica, com 50m².
- 01 conjunto de salas de tesouraria com guichês de atendimento com 50m².
- 01 conjunto de salas para coordenação de benefícios com mesas para atendimento individualizado, sala de espera com cadeiras, TV dotada ainda de sistema de senha eletrônica com 60m².
- 01 sala ampla de atendimento de secretaria especial para o ingressante com 9m².
- 01 sala de 6m² para seção técnica de ensino.
- 01 sala de Recursos Humanos com 12m².
- 01 sala de ouvidoria com 10m².
- 01 sala com 4m² para atendimento de diplomas.
- 01 sala com 4m² para reprografia de provas.
- 01 sala com 16m² para serviços internos de secretaria.
- 01 sala com 8m² para secretária geral.
- 01 sala com 4m² para Projetos especiais.
- 01 sala de contabilidade com 16m².
- 02 salas compondo 20m² para pessoal de CPD.
- 01 sala para treinamento on-line.
- 01 sala para o Núcleo de Comunicação institucional com 15m².
- 01 sala com 15m² para Projeto Monitoria.
- Área de pilotis para convivência com 800 m².

- Área de 12.010 m² para estacionamento de veículos de alunos e professores.
- Área de 2.616 m² para a prática de esportes, com uma quadra polivalente e um campo de futebol.
- 80 quadros de aviso e murais para informação, tendo no mínimo um por sala de aula.
- 02 suítes e casa anexa para acomodações dos professores em trânsito.
- 01 Central de Cópias.
- 12 Banheiros para alunos e 7 restritos à Direção, Professores e funcionários.
- 15 Retroprojetores.
- 15 Projetores Multimídia.
- Central telefônica.
- Centro de Processamento de Dados.
- Subestação de 380 kVA com Gerador diesel para emergências.

As instalações sanitárias para uso dos alunos composta de doze baterias de banheiros; destes oito baterias são compostas por masculino e feminino cada uma. Cada bateria está equipada para utilização de portadores de deficiência física. O prédio 05 contém 4 banheiros exclusivos para pessoas com deficiência.

Todas as instalações possuem revestimento cerâmico, bancadas com pias, espelhos e são mantidos higienizados, com funcionários disponibilizados para este fim mesmo durante o horário de aula. Os consumíveis (sabão, papel toalha e higiênico) são mantidos sempre abastecidos.

- A iluminação e a ventilação são adequadas ao ambiente.
- Duas baterias são equipados com chuveiro.
- A sala dos professores possui 2 banheiros, feminino e masculino.
- Os funcionários possuem dois banheiros feminino e masculino.

- Os gabinetes de direção e mantenedora possuem dois banheiros. Todos no mesmo padrão de acabamento e limpeza.
- Condições de acesso para pessoas com deficiência Infraestrutura de segurança.

A FER cumpre a Portaria nº 1.679 de 02 de dezembro de 1999, assegurando as pessoas com deficiência, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em seu campus. Em suas instalações prediais existem acessos com rampas, um elevador e os banheiros adequados para as pessoas com deficiência.

No sentido da segurança a FER tem sido bastante feliz, privilegiada pela ordem providencial. Atualmente possui um sistema de segurança adequado. Está implantado no campus sistema de controle digital para acesso ao campus, Sistemas de câmeras instalados nos diversos espaços do campus.

Toda a área de aproximadamente 20 mil m² possui muros e grades de ferro com altura segura para proteção e estética.

A entrada é controlada em um prédio com automatização dos portões, separados para entrada e saída de autos e mais um portão de pedestres.

Toda a área possui iluminação com refletores, para assegurar visibilidade noturna, em função dos cursos superiores neste horário. Há uma equipe de segurança que conta com vigias diurnos e noturnos, além de cães de guarda, cobrindo todo o campus e o estacionamento.

Todas as ocorrências possíveis são cobertas por uma corretora de seguros, que já foi acionada para o caso de furto citado e um raio que provocou distúrbios em equipamento eletrônicos.

Todavia a instalação predial está completamente protegida com sistema de para-raios, feito por empresa especializada. Soma-se a esta, o uso de dispositivos para proteção dos sistemas eletroeletrônicos.

Além desse quadro, a instituição é hoje privilegiada com a proximidade de uma campanha independente de Polícia Militar a menos de 500 metros, além da Guarda Municipal, também bastante próxima.

A infraestrutura de informática para o ensino, a pesquisa e extensão atende de maneira excelente as necessidades institucionais considerando as políticas de acesso, de manutenção e atualização.

São disponibilizados para o ensino 9 (nove) laboratórios de informática estruturados da seguinte forma:

- LABORATÓRIO I : 21 máquinas numa área de 32 m²
- LABORATÓRIO II: 21 máquinas numa área de 40 m²
- LABORATÓRIO III: 26 máquinas numa área de 40 m²
- LABORATÓRIO IV: 14 máquinas numa área de 32 m²
- LABORATÓRIO V: 21 máquinas numa área de 32 m²
- LABORATÓRIO VI: 21 máquinas numa área de 44 m²
- LABORATÓRIO VII: 5 máquinas numa área de 30 m²
- LABORATÓRIO VIII: 18 máquinas numa área de 30 m²
- LABORATÓRIO IX: 31 máquinas numa área de 36 m²

Diversos laboratórios estão montados para dar apoio às disciplinas teóricas bem como desenvolver habilidades dos alunos na execução das atividades diárias do Profissional de Engenharia. A seguir são apresentados os recursos laboratoriais existentes exceto informática:

- 1 – Lab. de Física Aplicada –
- 2 – Lab.de Química –
- 3 - Laboratório de ELETRICIDADE –
- 4 - Lab.de Eletrônica Analógica –
- 5 – Lab. de Instrumentação e Controle de Processos –
- 6 - Lab. de Eletrotécnica e Máquinas Elétricas –
- 7 – Lab. de Circuitos Digitais –

- 8 – Lab. de Microprocessadores e Microcontroladores -
- 9 – Lab. de Eletrônica Industrial -
- 10 – Lab. de Hidráulica e Pneumática -
- 11 – Lab. de Automação (1) -
- 12 - Lab. de Automação (2) -
- 13 – Lab. de desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares -
- 14 – Oficina Baja -
- 15 – Laboratório de Pintura Automotiva -
- 16 – Laboratório de solda -
- 17 – Laboratório de Mecânica Automotiva -
- 18 – Laboratório de Metrologia -
- 19 – Laboratório de Materiais de Construção.
- 20 – Laboratório de Mecânica dos Solos.
- 21 - lab. de simulações com SW CATIA, ARENA e LABVIEW e instalados no lab. 5 de informática.
- 22 – Laboratório de Topografia -
- 23 – Laboratório de Servomecanismos.

Os respectivos roteiros encontram-se nos respectivos laboratórios e podem ser acessados pelo aluno a qualquer momento.

Os laboratórios estão disponíveis a todos alunos dos Cursos da FER de segunda a sexta de 08h às 22h30min e aos sábados e domingos de 08h às 18h.

O inventário de materiais para as práticas laboratoriais estão disponíveis nos respectivos laboratórios conforme rol de atividades pedagógicas práticas de acordo com as diretrizes que devem estar nos respectivos PPCs.

A FER tem um Manual de Segurança dos Laboratórios Básicos e Profissionalizantes em que define normas específicas de segurança para cada laboratório, lista equipamentos de segurança e alerta sobre os riscos/perigos na utilização dos respectivos equipamentos com o objetivo

de evitar acidentes. Este manual se encontra a disposição dos membros da CIPA, professores, alunos e demais usuários dos laboratórios.

No ano de 2015 iniciou-se o projeto de elaboração de mapas de risco para cada um dos espaços de laboratórios e oficinas em parceria com o SENAC -RESENDE.

Os resultados obtidos pelos atores acadêmicos estão disponibilizados na sequência. A infraestrutura física da FER detalhadamente descrita no PDI, PPI e PPC atende em muito boas condições as finalidades as quais se propõem, em função dos cursos existentes e da estratégia organizacional.

3.3.1. Corpo Docente

- Existem salas de aula suficientes, arejadas e com iluminação adequada para atender aos alunos dos diversos Cursos?

Respostas	Percentual
Sim	84%
Não	11%
Não sei	5%

- A Instituição possui biblioteca com acervo atualizado e para atender as necessidades do ensino e pesquisa?

Respostas	Percentual
Sim	76%
Não	13%
Não sei	11%

- Com que conceito as salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática, de multimídia, rede de informações e

outros são estruturadas tendo em vista as atividades de ensino, pesquisa e extensão?

Respostas	Percentual
Insatisfatória	0%
Pouco Satisfatória	13%
Satisfatória	60%
Muito satisfatória	27%

- A infraestrutura existente tem contribuído no desenvolvimento de Práticas Pedagógicas Inovadoras?

Respostas	Percentual
Sim	78%
Não	15%
Não sei	7%

- Em geral, como você avalia a infraestrutura da Instituição?

Respostas	Percentual
Insatisfatória	0%
Pouco Satisfatória	8%
Satisfatória	66%
Muito satisfatória	26%

3.3.2. Corpo Discente

- Como são as salas de aula, quanto ao espaço físico (dimensões, iluminação, ventilação e mobiliário)?

Respostas	Percentual
a. - Excelente	18%
b. - Muito Bom	12%
c. - Bom	37%
d. - Regular	30%
e. - Insuficiente	3%

- Como são os laboratórios de informática, quanto ao espaço físico (dimensões, iluminação, ventilação e mobiliário)?

Respostas	Percentual
a. - Excelente	13%
b. - Muito Bom	24%
c. - Bom	36%
d. - Regular	16%
e. - Insuficiente	8%
f. - Não utilizo	3%

- Quanto ao acesso aos laboratórios de informática na AEDB:

Respostas	Percentual
a. - Posso e utilizo constantemente	49%
b. - Posso, mas não costumo utilizar	40%
c. - Não sei se posso utilizar	7%
d. - Não tenho acesso	4%

- Como são os laboratórios específicos do seu curso, quanto ao espaço físico (dimensões, iluminação, ventilação e mobiliário)?

Respostas	Percentual
a. - Excelente	2%
b. - Muito Bom	16%
c. - Bom	29%
d. - Regular	30%
e. - Insuficiente	23%
f. - Não utilizo	0%

- Como é a biblioteca, quanto ao espaço físico (dimensões, iluminação, ventilação e mobiliário)?

Respostas	Percentual
a. - Excelente	15%
b. - Muito Bom	37%
c. - Bom	33%
d. - Regular	10%
e. - Insuficiente	2%
f. - Não utilizo	3%

- Os livros e periódicos existentes na biblioteca atendem às necessidades curriculares do seu curso?

Respostas	Percentual
a. - Atendem plenamente	55%
b. - Atendem parcialmente	27%
c. - Não atendem	0%
d. - Não sei responder	18%

- Quanto ao horário de funcionamento da biblioteca pode-se dizer que:

Respostas	Percentual
a. - É adequado e eu frequento constantemente	43%
b. - É adequado, mas não costumo frequentar	55%
c. - É inadequado	2%

- Quanto ao sistema online de busca da biblioteca (Sistema Pergamum):

Respostas	Percentual
a. - É adequado e eu utilizo constantemente	19%
b. - Não costumo utilizar	70%
c. - Tento usar, mas não consigo	11%

3.3.3. Corpo Técnico-Administrativo

- Como você avalia a infraestrutura da Instituição com relação as suas condições de trabalho?

Respostas	Percentual
Muito satisfatória	25%
Satisfatória	73%
Insatisfatória	2%

- Em geral, como você avalia as condições da segurança oferecidas pela Instituição?

Respostas	Percentual
Muito satisfatória	12%
Satisfatória	86%
Insatisfatória	2%

4. Análise dos Dados e das Informações

Em seu PDI a FER demonstra a clara intenção de crescer no quinquênio 2014-2018. Almeja ofertar vagas para os cursos de Engenharia da Computação, Arquitetura e dos Cursos Superiores de Tecnologia em Geoprocessamento, Manutenção Industrial e Controle de Obras.

Além da criação de novos cursos a FER planeja construir processos de aprendizagem através de **Metodologias Ativas**, os quais processos se iniciaram em 2015 com a construção do laboratório de Metodologias Ativas, além de transformar o laboratório de Instrumentação e Controle de Processos também num ambiente para aprendizagem nos moldes das metodologias ativas; para tal objetivo criou o grupo GEMA – Grupo de Estudos de Metodologias Ativas que se reúne periodicamente para discussão e desenvolvimento da temática. Ainda sobre este tema a IES planejou e organizou um seminário de Metodologias Ativas com a participação dos parceiros de consórcio UNESP Guará, Academia Militar das Agulhas Negras e UNISAL, além de membros de outras instituições interessados no assunto. Outra ação de valor é avançar o processo de ensino no que tange ao uso das TICs – Tecnologias de Informação e Comunicação de forma a contribuir para aprendizagem do aluno nos

momentos presenciais e também à distância numa combinação presencial e a distância.

Especificamente a FER tem como **Metas para o próximo quinquênio (2014-2018)**

- ✓ Melhorar continuamente os serviços prestados à comunidade onde a IES está inserida;
- ✓ Implantar o curso de Engenharia da Computação;
- ✓ Implantar o curso de Arquitetura;
- ✓ Implantar CST em Manutenção Industrial;
- ✓ Implantar CST em Controle de Obras;
- ✓ Consolidar a implantação do curso de mestrado profissional em engenharia de produção em parceria com a UNESP;
- ✓ Manter cursos atuais e Implantar novos cursos e ações de extensão;
- ✓ Consolidar os processos de espaço de aprendizado para desenvolvimento de Práticas de Metodologias Ativas;
- ✓ Aumentar as parcerias com municípios do seu entorno de forma a promover a inserção social nos cursos superiores de estudantes carentes destes municípios.

Embora a FER tenha alcançado apenas o conceito inesperado de IGC dois (2) no ano de 2012 relativo ao ENADE de 2011 obteve o reconhecimento do CST em Automação Industrial em outubro deste mesmo ano após visita *in loco* da comissão de reconhecimento sendo que em 2010 já tinha obtido a renovação de credenciamento com nota 4. Estes resultados da avaliação do ENADE em 2011 nos questionários socioeconômicos apontavam as seguintes fragilidades do corpo discente da FER: (i) chega à graduação com expressivo déficit em leitura e elaboração de textos; (ii) não dispõe de tempo para estudo, fora do recinto escolar; (iii) não utiliza livro para estudar, contentando-se apenas com as anotações feitas em sala de aula e, ainda, (iv) tem incorporada a tendência de estudar somente para fazer prova.

A IES creditou este resultado a um mau desempenho dos concluintes dos cursos de Engenharia Elétrica/Eletrônica e Engenharia de Produção com habilitação automotiva. Verificou que grande parte fez a prova com desinteresse. Em função disso elaborou um plano de ação para reverter o resultado em 2014. Em tempo foi elaborado e enviado ao INEP pelo sistema e-mec o termo de compromisso contendo plano de ajuste de conduta dos dois cursos com mau desempenho. As ações contidas nos termos de compromisso dos dois cursos surtiram relativo efeito; os resultados evoluíram sobre maneira. A IES evoluiu no IGC de 2 para três em função da evolução dos CPC do Engenharia elétrica que evoluiu de conceito 2 para conceito 4, tendo este curso se colocado entre os melhores cinquenta cursos do Brasil; O CPC do curso de Engenharia de Produção, embora tenha evoluído para o conceito 2, não o fez de forma significativa para caracterizá-lo com conceito no mínimo como SUFICIENTE.

No ano de 2013 a IES teve o curso de Engenharia Mecânica autorizado após visita *in loco* com nota 4.

OBS 1: O curso de Engenharia de Produção recebeu visita *in loco* com parecer favorável ao reconhecimento com conceito 4.

OBS 2: Os cursos de Engenharia de Produção Automotiva e Engenharia Elétrica estão em processo de renovação de reconhecimento.

No ano de 2015 as ações de melhoria continuaram. Coordenações e Seção Técnica de Ensino – STE se articularam no suporte pedagógico aos docentes, nas renovações do projeto de curso, na melhoria das instalações criando novos espaços de aprendizagem e na melhoria do corpo docente no que tange a titulação e melhoria de ação em sala de aula. Neste sentido, as coordenações de curso analisam as provas bimestrais elaboradas pelos docentes certificando-se de sua abrangência em relação ao conteúdo ministrado, coerência com os objetivos de cada disciplina e com o perfil profissional esperado e construção de itens que

permitam a aplicação dos conteúdos estudados **contextualizados aos problemas da sociedade**.

Em relação às demandas já levantadas em relatórios anteriores foram adotadas as seguintes medidas:

- Com a consolidação das obras do prédio Prof. Ercílio Galhardo (instalação de elevadores e pintura) o curso conta com salas amplas, arejadas e iluminadas de forma a serem caracterizadas como “muito boa”. Carteiras novas, quadros de escrever de fórmica e sem tablados eliminados de forma a minimizar riscos de acidentes.
- Consolidação Implantação de novos laboratórios: Instrumentação e controle de Processos;
- Alterações significativas foram adotadas no corpo docente com a finalidade de se elevar o índice de professores mestres e doutores, além do índice de dedicação (TI e TP).
- O NDE foi reformulado com indicação de novos Professores, bem como a forma de atuação.

Na sequência é apresentada uma síntese de resultados oriundos desse plano de ação referente ao quadro Docente:

O corpo docente responsável pelas disciplinas dos cursos de engenharia e CST em Automação Industrial em 2015 foi formado por 62 professores com o perfil acadêmico mostrado nos quadros 3.1.

Quadro 3.1 – Titulação do Corpo Docente em 2015.

Titulação	Quantidade	%
GRADUADOS	0	0,00%
ESPECIALISTA	16	25,81%
MESTRES	39	62,90%
DOUTORES	7	11,29%
TOTAL	62	100,00%
MESTRES E DOUTORES	46	74,19%

Em 2015, 20,96% do corpo docente, representando numericamente 13 professores, encontrava-se em processo de qualificação e requalificação. A perspectiva, com o quadro atual é que se tenha, dentro do período 2014-2018, 80,65% do corpo docente de mestres e doutores e 25,81% de doutores.

O regime de trabalho corpo docente em 2015 evoluiu para o perfil mostrado no quadro 3.2.

Quadro 3.2 – Regime de trabalho do Corpo Docente em 2015.

Dedicação	Quantidade	%
HORISTA	39	62,90%
TEMPO PARCIAL	15	24,19%
TEMPO INTEGRAL	8	12,90%
TOTAL	62	100,00%
	TI / TP	37,10%

Planeja-se ao final do quinquênio que pelo menos 15% do corpo docente tenha regime integral.

A IES planeja melhoria anualmente para se elevar índice de pesquisa científica de forma que pelos menos 50% do corpo docente tenha entre 4 e 6 publicações nos último 3 anos. Para este trabalho a IES disponibiliza recursos necessários para pesquisa, publicação e divulgação em eventos; há um trabalho de mobilização para publicação e registro dos trabalhos realizados.

Os Gabinetes de trabalho para professores TI são no mínimo “suficientes” considerando os aspectos avaliados. Uma nova sala para Professores TI foi disponibilizada; esta é dotada de baias com computadores e mesa de trabalho.

As Salas de aula são “muito boas” considerando os aspectos avaliados. Em 2015 a meta foi cumprida com a entrega do novo andar no prédio Ercílio Galhardo com salas amplas, arejadas e iluminadas. Carteiras novas foram adquiridas; planeja-se a instalação de cortinas; quadros de escrever são de fórmica abolindo a utilização de giz e os tablados foram

eliminados do conceito institucional de forma a minimizar riscos de acidentes.

O Acesso dos alunos a equipamentos de informática é considerado “muito bom”.

A Bibliografia Básica pode ser considerada como “suficiente” .

A Bibliografia Complementar pode ser considerada como “muito boa” . Está sendo, gradativamente sendo feito um *up-grading* de forma que ao final do presente ano possa ser considerada como “excelente”. Esse trabalho está em andamento.

Os Periódicos especializados podem ser considerados como “suficientes”. Está em andamento um *up-grading* de forma que ao final do presente ano possa ser considerada como “excelente” incluindo periódicos reais e virtuais.

Os Laboratórios especializados em quantidade, diversidade e qualidade e prestação de serviços a comunidade podem ser considerados como “muito bom”. Em 2015 se consolidou um *up-grading* em todas as máquinas dos laboratórios de informática de forma que podem ser considerados como “excelentes” .

Os PPCs estão coerentes com as DCNs. Em 2015 se consolidaram as reformas; participam dessa construção NDE e Colegiado de curso tendo como organizador o Coordenador de curso.

A temática da história cultural Afro-Brasileira e Indígena foram consolidadas na estrutura curricular do curso e na forma transdisciplinar.

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Todas as salas de aula estão com acesso sem degrau na entrada. Os prédios são interligados por passarelas. A IES possui acesso por elevador em todos os prédios. O novo prédio em fase de conclusão possui além de elevadores rampas de acesso. Os banheiros estão providos com equipamentos adequados, bem como a biblioteca e laboratórios. **Iniciou-se em 2015 a instalação de piso tátil e placas em Braille para cegos.**

As informações acadêmicas estão disponíveis de forma virtual. Em andamento com a construção de novo site e finalização do novo PPC. A informação impressa deverá está formalizada em 2016.

As políticas de educação ambiental (LEI nº 9.795 de 27/04 de 1999 de Decreto nº 4.281 de 25/06/2002) estão inseridas no curso através da disciplina Ciências do Ambiente e de forma transversal através de eventos e trabalhos focados no tema.

5. AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS

Os resultados apresentados no **item 3**, anterior, são remetidos, por meio eletrônico, para os integrantes da CPA. A CPA se reuniu em março de 2016 para consolidação das informações que compõe este relatório. Deverá se reunir novamente em abril de 2016 para discutir as percepções e ações, acrescentadas das observações de cada segmento que representam.

Com base nas discussões levadas a termo na mencionada reunião, segue a análise dos dados e informações sobre cada um dos eixos avaliados.

5.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Da análise dos dados levantados nas pesquisas e trazidos pelos membros da CPA, no que diz respeito ao Eixo 1, percebe-se as seguintes oportunidades de melhoria:

- **Conhecimento da CPA** – As pesquisas realizadas em 2015 indicam que a grande massa dos alunos e um percentual de 36% dos professores ainda não conhecem a CPA. Neste sentido, levantou-se que, além de se intensificar as medidas atualmente adotadas, devem-se buscar outras que estejam mais coerentes com a realidade do aluno.
- **Acesso aos resultados das pesquisas** – Um percentual de 23% dos docentes, 56% dos alunos e 32% do corpo técnico-administrativo, alegaram não ter acesso ou não conhecer os resultados do processo

avaliativo, apesar de os relatórios estarem postados no site e de esta postagem ser divulgada nos meios de comunicação da IES.

- **Conhecimento dos membros da CPA** – Praticamente 79% dos alunos não conhecem os membros da CPA. A Comissão acredita que entre os funcionários a realidade não seja muito diferente.

5.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O PDI da FER contempla para o quinquênio 2014-2018 as seguintes metas, ligadas ao eixo 2:

- Reforçar e destacar o foco na qualidade dos serviços, no compromisso com o meio ambiente e a vocação social em todas as ações educativas da instituição continuamente.
- Viabilizar o Portal Acadêmico de Empregabilidade para facilitar a oferta de empregos e estágios para nossos alunos e egressos, colocando-os em contato direto com as empresas da região.
- Aumentar as parcerias com municípios do seu entorno de forma a promover a inserção social nos cursos superiores de estudantes carentes destes municípios.
- Implantar novos cursos tecnológicos e de engenharia.

A análise dos membros da comissão, em relação às metas apresentadas no PDI, indica que a primeira e a terceira metas estão sendo plenamente atingidas pela IES. Quanto à segunda meta, o Programa Acadêmico de Empregabilidade encontra-se em fase final de testes e acertos para sua implantação definitiva. As estimativas são de que o Portal possa ser colocado em funcionamento até o início do ano de 2017.

Há consenso entre os integrantes da CPA de que o PPI e o PDI, por serem documentos estratégicos e por tratar-se de uma IES privada, não devem ser amplamente divulgados para toda a comunidade acadêmica; porém, há que se difundirem as informações constantes nesses documentos que sejam de interesse dos diversos segmentos da

comunidade acadêmica. Assim, por exemplo, documentos como Manual do Docente, Manual do Discente e Projeto Pedagógico de Curso devem ser de amplo conhecimento, bem como todos os regulamentos que envolvem as atividades administrativo-pedagógicas da IES. Em relação aos projetos de responsabilidade social a Comissão percebe que a IES está muito bem, mas esta característica ainda não é totalmente conhecida por seu público interno, particularmente entre os docentes.

5.3. Eixo 5 - Infraestrutura

O PDI da FER contempla para o quinquênio 2014-2018 as seguintes metas, ligadas ao eixo 5:

- Utilizar parte do espaço disponível no 5º andar do Prédio Dr. Prof. Ercílio Matias Galhardo para a organização de salas destinadas ao uso de metodologias de aprendizagem ativa, espaço que pode ser compartilhado com organizações públicas e privadas da região, favorecendo a parceria com a sociedade e o mundo do trabalho.
- Consolidar a implantação de piso tátil e identificação Braile em toda a IES.

Em relação às metas acima citadas, a IES criou, como piloto, uma sala de aula destinada para o uso de metodologias de aprendizagem ativa; o laboratório de Instrumentação e Controle também está sendo adequado para a prática das metodologias ativas de todos os cursos da IES. A proposta é que, a partir da intensificação do uso e da difusão desta prática metodológica sejam criados novos espaços.

Seguem as principais análises realizadas em relação ao eixo:

- **Salas de aula** - As pesquisas mostram que 90% dos professores considerem adequadas as salas de aulas, entre os alunos 67% as consideram no mínimo boas e adequadas no que se refere a dimensões, iluminação, ventilação e mobiliário.

- **Quantidade de alunos em algumas turmas** - Foram levantados alguns problemas ocorridos em 2015 em relação à quantidade de alunos em alguns laboratórios. As coordenações de curso foram informadas e planejam melhorias neste atendimento.
- **Outras questões trazidas pelos integrantes da CPA** - Ainda há diversas salas com quadros verdes e algumas com quadros brancos danificados. Planeja-se trocar todos os quadros de giz na IES. Foi levantada a necessidade de melhorar a aproximação com os egressos dos diversos cursos. Prof^a Rosana sugere que seja reformulado a sistemática de pesquisa do egresso. Foi levantado o problema dos ventiladores do prédio 5 que estão colocados nas divisórias, causando uma vibração que atrapalha as aulas. Vários alunos têm reclamado das cadeiras chamadas “universitárias” que têm um braço muito pequeno e inclinado (cabe pouco material e este cai com facilidade), além de ser desconfortável. No início de 2016 todas as salas de aula da FER foram mobiliadas com carteiras adequadas.

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Sobre o Eixo 1: Conforme detalhado no item 4 do presente documento, há que se melhorar a divulgação da CPA, do seu trabalho e dos resultados das pesquisas, apesar de todas as medidas adotadas até aqui. Foram levantadas diversas sugestões descritas a seguir.

- **Semana da CPA** - Tão logo seja finalizada a elaboração do Relatório Parcial de 2015 será planejada a semana da CPA; durante uma semana específica membros da CPA montarão estandes nas áreas de convivência da IES, onde serão afixados gráficos com os resultados das pesquisas institucionais, e oferecidas explicações sobre o trabalho da CPA. A ideia é que sejam criadas camisas e/ou *botons* da CPA para identificar os membros e que seja divulgado o link da página da CPA no

site da instituição, onde já constam informações sobre a CPA e onde são postados os relatórios.

- **Reorganização do espaço da CPA no site da AEDB** - Foi sugerido que sejam colocados no site, também, os resultados das pesquisas de opinião.
- **Contato com representantes de turmas** - Ainda sobre a divulgação da CPA e a conexão com a comunidade acadêmica, foi sugerido um contato com os diversos representantes de turmas, com reuniões periódicas. Além disso, foi sugerida a inserção da CPA nas reuniões de professores e no Dia da Casa Limpa (evento que reúne todos os funcionários da AEDB).
- **Elaboração da Edição Especial do AEDB Notícias** - Foi proposta uma atuação mais integrada do Núcleo Integrado de Comunicação (NIC) na divulgação das ações da IES e da CPA, com foco de *marketing* na elaboração do AEDB Notícias Especial CPA.
- **Proposta de Plano de ação da IES** - Após a semana da CPA, será elaborada a proposta de plano de ação para a Direção da IES, a partir do relatório e das impressões, sugestões e críticas eventualmente surgidas no evento.
- **Divulgação contínua** - Foi trazida, ainda, a sugestão de utilizar as atividades acadêmicas voltadas para os alunos, ou cuja participação seja mais intensa, para fazer a divulgação da CPA.

Sobre o Eixo 2: A partir dos dados analisados anteriormente, a CPA sugere que, em relação ao Eixo 2, sejam adotadas as seguintes medidas:

- **Atualização de questionário** – seja atualizado o questionário do docente, retirando as perguntas sobre o conhecimento do PDI e do PPI e incluindo o conhecimento do Manual do Docente e do PPC, deixando claro que estes documentos devem tomar por base àqueles norteadores.
- **Utilização do Manual do Aluno** – seja, em alguns momentos, utilizado o Manual do Aluno pelos Coordenadores (ou mesmo

professores) para esclarecimento de como calcular média de notas, contato com a Secretaria etc. Os Coordenadores procurarão, ainda, destacar sempre a importância do conhecimento do Manual, remetendo-o aos alunos por meio eletrônico.

- **Conhecimento do PPC por professores e alunos dos Cursos** - Foi ressaltada a importância de alertar os coordenadores a distribuírem os PPC para professores e alunos e incentivarem seu conhecimento e construção conjunta. Para isso, é fundamental que todos os alunos e professores conheçam os integrantes dos Colegiados e NDE.
- **Divulgação das ações de responsabilidade social e ambiental** – Aumentar a divulgação das ações socioambientais com a participação efetiva do NIC.

Sobre o Eixo 5: A partir dos dados analisados anteriormente, a CPA sugere que, em relação ao Eixo 5, sejam adotadas as seguintes medidas:

- **Atualização de questionário** – Em relação às salas de aula, a CPA sugere que seja separada a pergunta aos discentes a fim de que se compreenda o que realmente é negativo, do ponto de vista do aluno. (hoje o questionário abrange numa mesma pergunta os fatores dimensões, iluminação, ventilação e mobiliário, dificultando qualquer medida a ser tomada).
- **Maior incentivo à matrícula antecipada** – Diante dos problemas causados em relação à procrastinação do processo de matrícula, a CPA sugere que seja feita uma campanha em dezembro estimulando a matrícula naquele momento (oferta de descontos maiores e esclarecimento de que a matrícula antecipada evita problemas como os de turmas com grandes efetivos e necessidade de rearranjo posterior).
- **Cumprimento de prazos para lançamento de notas** - outra sugestão é que seja agilizada a divulgação dos resultados das provas

de Exame Final em Segunda Época, para gerar atrasos na organização das turmas de aula.

- **Reforço na Tesouraria** - Foi sugerido o aumento de pessoal de atendimento nos momentos mais críticos, particularmente nos primeiros meses, nas datas próximas ao pagamento das faturas, a exemplo da acertada medida adotada pela IES de criar, no ano de 2015, uma Secretaria de Atendimento específica para os ingressantes.
- **Troca de quadros verdes** - A CPA sugere que se faça um plano com um cronograma que contemple a troca de todos os quadros para quadros brancos.
- **Plano Acadêmico de Empregabilidade** - A CPA sugere que seja colocada no ar a Programa Acadêmico de Empregabilidade, que se encontra em fase final para implantação.
- **Site do Egresso** - A CPA sugere, ainda, a criação de um espaço para o egresso no site da AEDB, que seja atrativo para o egresso. Este espaço pode trazer informações de interesse do egresso que, em contrapartida, responde ao questionário e mantém seu vínculo com a IES e o Curso.
- **Ventiladores nas divisórias** - Foi sugerida a colocação dos ventiladores nas vigas, tirando-os das divisórias.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FER herda de sua Mantenedora uma vocação de Responsabilidade Social que a caracteriza entre o público interno e a comunidade regional. Fruto deste espírito, Diretores, colaboradores e os corpos docente e discente convivem em relação harmoniosa e produtiva.

O Diretor e os coordenadores dos cursos procuram participar de eventos que os mantém atualizados quanto às práticas de gestão e

pedagógicas, a fim de que a IES contribua cada vez de forma mais significativa para a formação de seus discentes, prestando um serviço relevante à sociedade.

Esta postura colaborativa e harmoniosa reflete no apoio dado ao trabalho efetivo e autônomo da CPA. Em nenhum momento houve qualquer tentativa de interferência nos trabalhos de prospecção dos dados ou de apresentação dos resultados. Percebe-se um compromisso efetivo com a qualidade dos processos desenvolvidos na IES, bem como de seus resultados educacionais.

Neste sentido, a CPA pôde desenvolver um trabalho autônomo, na busca pelos pontos fortes e pelas oportunidades de melhoria da instituição. Deste levantamento restou, apontados no presente relatório, uma série de ações realizadas com elevada qualidade, que assim devem se manter, e algumas outras que podem ser aprimoradas, segundo as ações aqui propostas ou levadas à direção ao longo do ano de 2015.

Espera-se, para o ano de 2016, uma divulgação maior do trabalho da CPA para que, aumentando sua interação com a comunidade acadêmica suas análises possam ser ainda mais profundas e adequadas à realidade da IES.

Resende, 31 de março de 2016.